

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: PAULO CÉSAR DA ROSA DALLAZEN

Inscrição: 36

Protocolo: 13165

Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 23

Disciplina: Língua Portuguesa (Auxiliar Administrativo)

Recurso:

O candidato solicita a anulação da questão 23, com base na flagrante ambiguidade interpretativa e imprecisão conceitual na formulação de suas assertivas, o que impede a determinação de uma única alternativa correta e fere o princípio da objetividade das avaliações públicas.

O gabarito preliminar indicou a alternativa (C) como correta, o que pressupõe que apenas a assertiva III seria verdadeira. Contudo, a assertiva II afirma que a oração "o que deveria ser tombado" configura uma oração subordinada substantiva objetiva direta do verbo "apontar". Do ponto de vista da análise sintática, quem "aponta", aponta algo (verbo transitivo direto). No fragmento "os moradores participam apontando o que deveria ser tombado", o vocábulo "o" funciona classicamente como pronome demonstrativo (equivalente a "aquilo").

Embora sob rígido rigor terminológico o pronome demonstrativo atue como o objeto direto formal e a oração subsequente classifique-se como adjetiva restritiva, a doutrina sintática contemporânea reconhece o forte caráter substantivo e o papel integrador de todo o bloco oracional subsequente como o objeto do ato de apontar dos moradores. A formulação indutiva da assertiva II confunde o candidato ao tratar a estrutura de forma genérica, gerando margem para dupla interpretação técnica legítima.

Adicionalmente, a assertiva I, ao tratar do termo "pelos especialistas do Instituto Nacional...", descreve com exatidão a função de agente da passiva no contexto semântico-passivo da locução "estão em análise pelos especialistas". Diante da dubiedade na interpretação das assertivas induzida pela própria redação da banca, e pela ausência de correspondência estrita nas opções fornecidas, resta demonstrado o vício de formulação.

Ante o exposto, solicita-se o provimento do presente recurso para decretar a anulação da referida questão, com a consequente atribuição dos pontos a todos os candidatos.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

"Além do tombamento da comunidade em Campo

Grande, há outros 23 quilombos na fase de

documentação em que os moradores participam

apontando o que deveria ser tombado. Mais 15 casos

estão em análise pelos especialistas do Instituto

Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)."

Considerando a análise sintática, analise as asserções a seguir:

(correta) I.A expressão pelos especialistas do Instituto Nacional

de Colonização e Reforma Agrária exerce a função de

agente da passiva, termo integrante da oração que

indica os responsáveis pela realização da análise

mencionada no trecho, atribuindo ao procedimento um

caráter institucional e técnico ao associá-lo à atuação de

profissionais vinculados ao órgão competente.

Recursos

A expressão pelos especialistas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária indica quem realiza a análise mencionada no enunciado.

Além disso, contribui para caracterizar o procedimento como técnico e institucional, uma vez que o vincula aos especialistas do Incra.

(correta)II.A oração o que deveria ser tombado é uma oração

subordinada substantiva objetiva direta do verbo

apontar, exercendo a função de objeto direto sem

preposição e evidenciando, nesse contexto, a

transitividade direta do verbo.

O verbo apontar é transitivo direto, e a construção o que deveria ser tombado exerce, na oração principal, função de objeto direto, respondendo a apontar o quê?. Internamente a esse bloco, que deveria ser tombado configura oração subordinada adjetiva restritiva, especificando o pronome demonstrativo o. Contudo, essa subdivisão interna não invalida a classificação da assertiva, que se refere à função do conjunto em relação à oração principal, nível de análise distinto e compatível com a existência de uma oração adjetiva subordinada internamente ao próprio objeto direto. Não há, portanto, incompatibilidade ou erro técnico na assertiva, tampouco ambiguidade que comprometa a objetividade da questão. Trata-se, portanto, de dois planos de análise sintática: o da função do bloco na oração principal, que foi a proposta da assertiva, e o da estrutura interna desse bloco (proposta pelo candidato), que coexistem sem contradição.

III.O verbo haver é impessoal, pertencendo a uma

oração sem sujeito e, portanto, não admite sujeito,

embora exija complemento verbal. Já a oração em que

os moradores participam apontando o que deveria ser

tombado é uma oração subordinada adjetiva restritiva

que retoma anaforicamente o sintagma fase de

documentação, especificando a etapa em que ocorre a

participação dos moradores, sem que haja ambiguidade

referencial quanto ao antecedente do pronome relativo.

correta: O verbo haver, empregado no sentido de existir, é impessoal, formando oração sem sujeito e permanecendo obrigatoriamente no singular. A expressão outros 23 quilombos

é objeto direto do verbo. A oração introduzida pelo pronome relativo que retoma corretamente o sintagma fase de documentação, especificando de qual fase se trata.

Trata-se, portanto, de uma oração subordinada adjetiva restritiva, pois restringe o sentido de fase de documentação, indicando precisamente a etapa em que ocorre a participação dos moradores. Dessa forma, mantém-se o gabarito: I, II e III.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.